



NOTA DE REPÚDIO

Vandalismo e Intolerância na USP.

A Cruz Azul no Brasil manifesta seu repúdio veemente aos atos de vandalismo e intolerância ocorridos durante o **Seminário Internacional de Acolhimento a Mulheres em Situação de Vulnerabilidade pelo Uso de Substâncias Psicoativas**, realizado na Universidade de São Paulo (USP) pelo MDS/DEPAD, com o apoio da CONFENACT e outras instituições. O evento, que tinha caráter científico, social e humanitário, foi brutalmente interrompido por estudantes e manifestantes que promoveram baderna, hostilidade, destruição e agrediram palestrante e participantes.

O seminário tinha como objetivo unir universidade, comunidade científica, gestores públicos e sociedade civil em torno de um propósito comum: debater estratégias de acolhimento e oferecer alternativas dignas e eficazes para mulheres em situação de dependência química e contexto de violência, garantindo-lhes direitos, voz e cuidado integral. Infelizmente, a intolerância e o estigma falaram mais alto, ideologia que vão contra a vida humana, revelando que ainda há quem prefira impor o silêncio pela violência em vez de dialogar com respeito e argumentos.

É inadmissível que, em pleno século XXI, movimentos contrários às Comunidades Terapêuticas e aos serviços de atenção e cuidado às mulheres em situação de dependência química e em contexto de violência, recorram à destruição e ao cerceamento do conhecimento. Materiais científicos produzidos com recursos públicos, elaborados com rigor técnico e preparados para distribuição ao público presente, foram covardemente destruídos, privando participantes e a sociedade de informações que poderiam contribuir para salvar vidas. Trata-se não apenas de uma afronta à liberdade acadêmica, mas também de um desrespeito direto ao erário público.

Lamentamos que o preconceito e a desinformação tenham se transformado em armas de ataque contra aqueles que, voluntariamente, escolhem buscar o acolhimento em uma Comunidade Terapêutica. A liberdade de escolha do indivíduo, garantida pela Constituição Federal, precisa ser respeitada. Nenhum grupo ou movimento tem o direito de negar às mulheres a possibilidade de optar pela forma de tratamento que consideram mais adequada para suas vidas.

O verdadeiro compromisso social deveria ser com o respeito às diferenças, à ciência, à pluralidade de métodos de cuidado e à dignidade humana. A universidade deixa de ser universidade, quando não contempla a diversidade e universalidade de conhecimentos e experiências. A violência e a depredação não constroem soluções; ao contrário, apenas reforçam divisões e perpetuam o sofrimento da população que mais necessita de apoio. Estes movimentos por traz destas pessoas baderneiras e violentas não tem nenhuma preocupação em proteger as mulheres, as crianças, os adolescentes e outros públicos que precisam de atendimento e cuidado.

A Cruz Azul no Brasil reafirma seu compromisso de continuar promovendo a VIDA, sem drogas e sem violência. Seguiremos firmes, fortalecendo espaços de diálogo democrático, defendendo o direito ao acolhimento e trabalhando incansavelmente pela valorização da ciência, da liberdade e da VIDA.

A intolerância jamais pode calar o conhecimento, a ciência e as boas práticas do trabalho das Comunidades Terapêuticas e outros serviços da sociedade civil que cuidam e acolhem mulheres!

Cruz Azul no Brasil, **para a VIDA, sem drogas.**

Cruz Azul no Brasil
Rolf Hartmann - Presidente

CRUZ AZUL NO BRASIL

Para a Vida, sem Drogas – Prevenir, Capacitar, Reabilitar e Apoiar

Rua São Paulo, 3424 - Itoupava Seca - Blumenau/SC - CEP 89.030-000

+55 (47) 3035-8400 - cruzazul@cruzazul.org.br - www.cruzazul.org.br - CNPJ 01.127.311/0001-89

Filiada à:

